

1 **ATA DA REUNIÃO DO EGRÉGIO CONSELHO SETORIAL DE**
2 **GRADUAÇÃO DA UFJF, REALIZADA NO DIA 25 DE NOVEMBRO DE**
3 **2008, ÀS QUATORZE HORAS, NO AUDITÓRIO DA FACULDADE DE**
4 **DIREITO, NO CAMPUS.**

5 Aos vinte e cinco dias do mês de novembro do ano de dois mil e oito, às
6 quatorze horas, no Auditório da Faculdade de Direito, no Campus, foi
7 realizada uma reunião extraordinária do Conselho Setorial de Graduação,
8 regimentalmente convocado, sob a Presidência do Senhor Pró-Reitor de
9 Graduação, Professor Eduardo Magrone e com a presença dos
10 Conselheiros Alice Gonçalves Arcuri, Alice Mary Monteiro Mayer, Ana
11 Claudia Peres Rodrigues, Ana Paula Ferreira, André Arbex Hallack, André
12 Luis Marques Marcato, Cássia de Castro Martins Ferreira, Célio Carneiro
13 Chagas, Claudia Mônica dos Santos, Cláudia Helena Cerqueira Mármora,
14 Cláudio Roberto Foffano Vasconcelos, Darcília Maria Nagen da Costa,
15 Fabiano César Tosetti Leal, Gilmar José dos Santos, Gilson Alexandre de
16 Castro, Guilherme de Berredo Peixoto, Julio César Ribeiro Sampaio,
17 Jussara Araújo de Almeida, Karina Lopes Devito, Luiz Antonio Barroso
18 Rodrigues, Luiz Antonio Valle Arantes, Maria Cristina Brandão de Faria,
19 Maria da Graça Martins Guerra, Maria dos Remédios Pereira da Silva, Neide
20 Cordeiro de Magalhães, Raul Fonseca Neto, Renato Camargo Matos,
21 Rodrigo Weber dos Santos, Rogério da Silva, Rosana Colombara, Rubens
22 Luiz Rodrigues e Vanderli Fava de Oliveira. Foram justificadas as ausências
23 dos Conselheiros Andréa Vassalo Fagundes Fernandes, Alfredo Chaoubah,
24 Ângela Maria Gaudard Cheick Kaled, Álvaro Eduardo Trigueiro Americano,
25 José Homero Pinheiro Soares, Ricardo de Cristóforo e Valeria de Faria
26 Cristofaro. **Ordem do dia: I – Proposta de Alteração nos Processos**
27 **Seletivos (Vestibular/Programa de Ingresso Seletivo Misto):** O Senhor
28 Presidente passou a palavra ao Professor Wilhelm Passarella Freire,
29 Coordenador de Graduação e membro da Comissão dos Processos
30 Seletivos instituída pelo CONGRAD. O Professor Wilhelm Passarella Freire
31 fez um histórico sobre a necessidade de se promover mudanças nos
32 processos seletivos e informou que a Comissão havia se reunido com as
33 representações das áreas de ciências humanas, exatas, sociais aplicadas e
34 saúde para a formulação das propostas que seriam submetidas ao
35 Conselho. Em seguida, o Senhor Presidente abriu a palavra aos
36 Conselheiros. A Conselheira Cláudia Mônica dos Santos solicitou
37 esclarecimentos quanto à prova de redação, que havia sido retirada dos
38 processos seletivos devido à inserção de questões descritivas nas provas e
39 perguntou se os professores da área de Letras corrigiam estas provas. O
40 Senhor Presidente informou que na 2ª (segunda) etapa todas as provas
41 dissertativas eram corrigidas pelas bancas de professores das respectivas
42 disciplinas. O Conselheiro Renato Camargo Matos perguntou como haviam
43 surgido as diferentes propostas para os processos seletivos e se estas
44 propostas eram oriundas de diferentes áreas. O Professor Wilhelm
45 Passarella Freire informou que: a Proposta nº 01 (um) era muito semelhante
46 ao modelo atual e que haviam sido incorporadas sugestões das áreas de
47 ciências exatas e humanas; a Proposta nº 02 (dois) foi elaborada por
48 representantes da área de ciências exatas; e que a Proposta nº 03 (três) era
49 um modelo misto, com a redução no número de provas. O Conselheiro
50 Renato Camargo Matos perguntou se todas as propostas suprimiram a
51 redação. O Professor Wilhelm Passarella Freire informou que sim e que o
52 modelo atual já não exigia mais a prova de redação. O Senhor Presidente
53 prestou esclarecimentos sobre a questão da prova de redação: Segundo a
54 visão de alguns especialistas da área, a cobrança de uma redação em um

1 processo seletivo como o vestibular pode sim esconder a incompetência
2 dissertativa do candidato, na medida em que as escolas preparatórias para
3 os concursos esquematizam modelos de redação nos quais o candidato
4 deve tão somente “encaixar” opiniões gerais sobre o tema selecionado, sem
5 que haja um estímulo para desenvolver idéias ou uma argumentação escrita
6 mais qualificada. Assim, a “prova de redação” pode funcionar como um
7 motivo tranquilizador dos responsáveis pelos desenhos dos processos de
8 seleção para ingresso nas Instituições de Ensino Superior, fazendo com que
9 se deixe de pensar em alternativas mais eficazes de seleção para avaliar a
10 competência do candidato em escrever. A Conselheira Jussara Araújo de
11 Almeida perguntou se a Comissão havia optado por alguma proposta e se
12 seria possível incluir sugestões nestas propostas, pois no seu entendimento
13 um candidato ao curso de direito deveria fazer prova de redação. O
14 Professor Wilhelm Passarella Freire informou que a Comissão não havia
15 optado por nenhuma das propostas e que a mesma também não havia
16 proposto a inclusão da redação nos processos seletivos. A Conselheira Alice
17 Mary Monteiro Mayer pediu um informe do por que a Faculdade de
18 Educação Física e Desportos (FAEFID) não ter sido convidada para as
19 discussões. A Conselheira disse também que as propostas apresentadas
20 não pareciam se preocupar com a questão acadêmica pedagógica dos
21 processos seletivos e tinham uma grande inspiração na questão do custeio
22 dos processos seletivos. O Professor Wilhelm Passarella Freire assegurou
23 que na Faculdade de Engenharia e no Instituto de Ciências Exatas (ICE)
24 estas questões já estavam sendo discutidas antes de o Governo Federal
25 alterar a forma de custeio dos processos seletivos. O Conselheiro Vanderli
26 Fava de Oliveira disse que no ICE e na Faculdade de Engenharia a questão
27 acadêmica dos processos seletivos já era debatida há muito tempo e
28 complementou que havia participado da reunião que excluiu a prova de
29 redação do vestibular e lembrou que, na ocasião, foi definido que a prova
30 escrita deveria considerar a redação dos candidatos e que as bancas
31 deveriam considerar a correção gramatical. O Senhor Presidente afirmou
32 aos conselheiros que a questão acadêmica pedagógica foi sim considerada,
33 mas que não se podia desconsiderar a questão financeira, uma vez que se
34 está gastando dinheiro público, e a universidade não pode se pensar como
35 uma instituição perdulária. A Conselheira Jussara Araújo de Almeida pediu
36 atenção aos Conselheiros quanto à questão financeira, complementando
37 que os membros do Conselho eram agentes públicos e que deveriam ter
38 responsabilidade quanto à gestão dos recursos financeiros. A Conselheira
39 Darcília Maria Nagen da Costa disse que não achava que a prova de
40 redação iria interferir muito, citando o exemplo do curso de Enfermagem,
41 onde ela não percebeu mudanças na qualidade da escrita após a retirada da
42 prova de redação do vestibular e complementou dizendo que poderiam ser
43 oferecidas disciplinas de português nos primeiros períodos dos cursos. O
44 Senhor Presidente colocou em votação as propostas de alteração nos
45 processos seletivos. A Proposta nº 01 obteve 02 (dois) votos a favor, a
46 Proposta nº 02 obteve 26 (vinte e seis) votos a favor, a Proposta nº 03
47 obteve 02 (dois) votos a favor e foram 02 (duas) abstenções. Portanto a
48 Proposta nº 02 foi aprovada por maioria. Em seguida, os Conselheiros
49 Vanderli Fava de Oliveira e André Luis Marques Marcato, Coordenadores
50 dos Cursos de Engenharia de Produção e Engenharia Elétrica,
51 respectivamente, sugeriram que os cursos tivessem maior participação
52 durante os processos de elaboração das provas dos processos seletivos.
53 Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de
54 todos os Conselheiros e encerrou a reunião. E, para constar, lavrei a

1 presente ata, que transcrevo, dato e assino.

2

3

4

Prof. Eduardo Magrone
Pró-Reitor de Graduação

7

8

9

10

Brunner Venâncio Lopes
Secretário do Conselho Setorial de Graduação

11

12

13

14

15 Ata aprovada na reunião do dia __/__/__